

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2013

1. Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,
Apresentamos a V.Sas o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., relativas ao exercício de 2013, segundo as disposições da legislação vigente, das normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Panorama Econômico

O ano de 2013 foi marcado pela recuperação da economia mundial. A economia americana cresceu a uma taxa anualizada de 4,1%, no terceiro trimestre de 2013, graças à aceleração do consumo. A Europa também ensaiou recuperação, porém ainda levará anos para desfazer a crise social criada no bloco nos últimos cinco anos. Por fim, a China cresceu 7,8% anualizado no terceiro trimestre desse ano, suficiente para se atingir a meta de dobrar o PIB e a renda *per capita* em 2020.

Nesse contexto, a economia brasileira continuou a apresentar baixo dinamismo relativo de sua atividade. O ritmo de crescimento foi razoável, posto o contexto internacional, porém apoiado por medidas paliativas, como as desonerações tributárias ao setor automobilístico. Além disso, grande parte das definições sobre investimentos em infraestrutura foram postergados. Aliado a isso, a inflação foi fator de preocupação durante todo o ano de 2013. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial do governo, fechou o ano em 5,91%, perto do teto da meta de 6%. Para conter a alta de preços, o Banco Central continuou o processo de elevação da taxa básica de juros Selic, que fechou o ano em 10% a.a.

A economia fluminense, no entanto, registrou, no segundo semestre de 2013, indicadores positivos em áreas vitais para a geração de emprego e renda, como, por exemplo, o setor de serviços. Em 2013, esse setor gerou cerca de 60.000 postos de trabalho, tornando-se o maior pólo gerador de empregos no estado.

Tendo em vista o contexto fluminense, a AgeRio, em 2013, fortaleceu seus canais negociais e modernizou seus processos internos, para atender à demanda, em conformidade com a sua missão de "fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços".

3. FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

3.1. Microcrédito Produtivo Orientado (MPO)

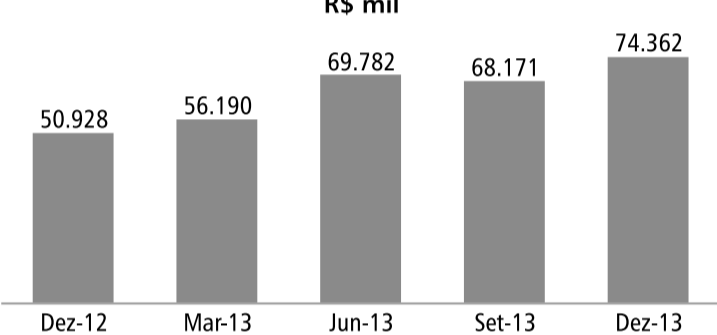
A AGÊNCIA concluiu o ano de 2013 com 2.026 (dois mil e vinte e seis) operações de microcrédito contratadas, totalizando R\$ 10,34 milhões em financiamentos. São operações concedidas com recursos do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro – Fundo UPP Empreendedor, que está presente em 38 regiões de comunidades pacíficas ou em processo de pacificação, abrangendo mais de 250 comunidades, bem como do Programa Pró-Empreendedor, com recursos próprios da AGÊNCIA, nas demais regiões.

3.2. Operações com o Setor Privado

No ano de 2013, as operações de crédito contratadas, excetuando-se as operações de microcrédito e setor público, totalizaram R\$ 54,5 milhões. Desse total, cerca de 50% dos contratos estão concentrados em operações com micro e pequenas empresas, representando a vocação da AgeRio na atuação no fomento ao empresário de pequeno porte. O volume contratado em 2013 representa um aumento de 50% em relação ao período anterior. O saldo da carteira própria (recursos próprios e repasses do BNDES/FINEP) atingiu o montante de R\$ 74,36 milhões ao final do ano, com um acréscimo de 46% em relação ao ano de 2012.

Evolução da Carteira de Crédito Própria

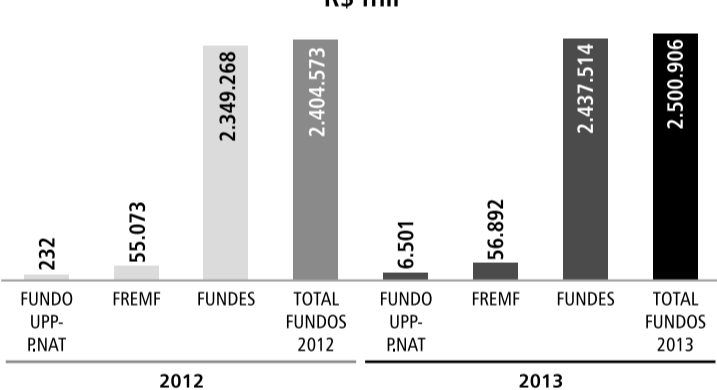
R\$ mil



Já a carteira administrada (recursos do FREMF e do FUNDES) alcançou o saldo de R\$ 2,50 bilhões, superando em 3,89% o registrado em dezembro de 2012 e está concentrada em operações de crédito com grandes empresas, considerando que os recursos do FUNDES destinam-se a investimentos de grande porte e relevantes para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Evolução da Carteira Administrativa

R\$ mil



3.3. Operações com Setor Público

O ano de 2013 foi marcado pela renovação de 72% dos contratos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Nesse ano a AgeRio adotou a sistemática de pré-qualificação dos municípios propiciando substancial aumento das oportunidades de negócios com expectativa de contratação de R\$ 37 milhões, já com destaque de capital autorizado pelo Banco Central do Brasil e em análise pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A estratégia adotada de divulgação do portfólio de produtos voltados ao setor público, por meio de reuniões, palestras, seminários e visitas, resultou em uma demanda por mais R\$ 22 milhões, que se encontra em fase de elaboração de projetos.

A AGÊNCIA renovou as parcerias já firmadas com o BNDES e com o FGTS, servindo como opções de *funding* para atender às necessidades dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

3.4. Investimentos com Renda Variável

As operações com renda variável envolvem participação acionária e aquisição de cotas de fundos de investimento em empresas inovadoras. No segundo semestre de 2013, a AgeRio aumentou sua participação direta na Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S.A., que também contou com o co-investimento do laboratório Farmacêutico Cristália S.A. A Hygeia desenvolveu Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o Instituto Vital Brazil, para o desenvolvimento de medicamentos de alta complexidade para o Ministério da Saúde.

A AGÊNCIA ampliou investimentos em Fundos de Investimento em

Participações (FIP), com aquisição de cotas do Fundo Acelera Brasil S.A. iniciativa da Microsoft e do Banco Espírito Santo, com foco em empresas nascentes e aceleradoras voltadas à Tecnologia da Informação (T.I.).

A AgeRio integralizou recursos no Fundo Performa Sustentabilidade, com foco em tecnologias limpas, juntamente com o BNDES e o Fundo Soberano Belga, bem como está ampliando sua participação no Fundo NascentTI, que investe em *startups* de TI.

3.5. Apoio à Inovação

A AGÊNCIA está habilitada, junto a FINEP, a operar o Programa INOVACRED, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a inovação, visando a ampliar a competitividade das empresas no âmbito regional. Em 2013 foram contratadas as primeiras operações de crédito com recursos do INOVACRED, totalizando R\$ 1,70 milhão.

3.6. Fortalecimento de Convênios

Registramos a assinatura de Convênios com SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil, ABIH/RJ – Associação Brasileira de Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, CDL-Niterói e a Rede Petro Leste Fluminense, que ajudaram a consolidar a imagem e aumentar a exposição da AgeRio no mercado.

A AgeRio foi credenciada junto ao BNDES com vistas à captação de *funding* para operações de microcrédito e foram assinados os dois primeiros convênios de parceria com os municípios de Macaé e Três Rios para concessão de operações de microcrédito aos empreendedores daqueles municípios.

3.7. Fundos Garantidores

Em 2013 a AgeRio viabilizou sua operação junto ao FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, instituído pelo Sebrae), que permite suportar operações de micro e pequenas empresas do setor privado. Ainda nesse exercício, a AgeRio habilitou-se a operar junto à Garantirorte, que permite suportar operações de micro, pequena e médias empresas do norte fluminense, e, em outubro último, capacitou-se a operar também no FGO – Fundo de Garantia de Operações – administrado pelo Banco do Brasil, complementando, assim, seu portfólio de fundos garantidores, uma vez que já operava com o Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES).

A ampliação do portfólio de fundos garantidores é mais uma iniciativa da AgeRio para estimular e viabilizar as operações de crédito com empresas de pequeno porte, fundamentais à geração de emprego e renda nos diversos municípios fluminenses.

4. GESTÃO ORGANIZACIONAL

4.1. Implantação do Planejamento Estratégico

Em 2013, a implantação e a continuidade dos onze projetos estratégicos relacionados ao Planejamento Estratégico AgeRio 2013-2018 obtiveram êxito. Houve a contratação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e a estruturação do novo Plano de Cargos e Salários e do Plano de Funções Gratificadas.

A Diretoria Executiva e a equipe da AgeRio empenharam-se na concretização de cada projeto, com o objetivo maior de tornar a AGÊNCIA mais competitiva e eficiente.

Em sintonia com o Planejamento Estratégico, o Programa Modernizar para Competir (PMC) foi intensificado, propiciando não só a melhoria contínua de processos, mas também a transformação e a quebra de paradigmas.

O PMC é um programa amplo que constitui uma forma de gestão que consolida o Planejamento Estratégico Operacional na AgeRio e visa a mobilização voltada para a ação.

4.2. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento dos riscos corporativos é considerado de suma importância para a manutenção da qualidade e solidez da AgeRio e do atendimento dos objetivos econômicos e sociais que fundamentam esta organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos está estrategicamente alicerçada na política de gerenciamento de riscos corporativos, nas políticas táticas dos diferentes tipos de risco e nos normativos operacionais.

As atividades de gerenciamento de risco são executadas por unidade específica, segregada das unidades de negócio e da auditoria interna, e compreendem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. A AgeRio busca constantemente a conformidade legal e aprimoramento de suas práticas de gerenciamento de risco.

Em relação ao gerenciamento do risco de crédito as regras e critérios utilizados na AgeRio são definidos pelas áreas técnicas e aprovados na estrutura de um Comitê de Risco sendo reformulados, no mínimo uma vez a cada exercício e validados pela alta administração da AGÊNCIA.

Quanto ao gerenciamento do risco operacional, foi mantida as atividades de mapeamento e identificadas as exposições a risco que necessitam de ações de controle e contingenciais.

Sobre o gerenciamento de Risco de Mercado, a AgeRio não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*). Portanto, o risco de mercado da AgeRio é representado pelo risco da taxa de juros RBAN, parcela de exposição ao risco das operações de instituições financeiras classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*). Desta forma, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado por meio do acompanhamento do valor do RBAN.

Em consonância com as normas aplicáveis às agências de fomento, a AgeRio gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento do percentual obrigatório do fundo de liquidez, que deve ser integralmente aplicado em títulos públicos federais com percentual mínimo de 10% (dez por cento) do valor das obrigações de curto prazo.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AgeRio são calculados de acordo com Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil e se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

4.3. Controles Internos

A AgeRio promove o aprimoramento constante da sua estrutura normativa e procedimental, a fim de guiar a execução das atividades estratégicas, táticas e operacionais da AGÊNCIA, tornando o processo decisório mais eficiente, uniforme, coeso e ágil.

A AGÊNCIA realiza acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores. As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio. Em 2013, foi inaugurado, na rede corporativa da AGÊNCIA, o "Portal de Prevenção à LD/FT", que disponibiliza as principais normas internas e externas sobre o tema, bem como a cartilha institucional, que aborda os principais tópicos sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

4.4. Gestão de Recursos Humanos

Em 2013, em consonância com o Projeto Estratégico de formar e manter um quadro funcional qualificado, foram efetivadas as seguintes ações do Programa Crescer com a AgeRio:

- Formação de líderes – Objetiva capacitar os gestores nas modernas ferramentas de gestão, maximizando seus resultados individualmente e coletivamente, tendo participado 41 gestores;
- Workshops* e treinamentos de gestão voltados ao corpo técnico da AGÊNCIA ligado diretamente às operações – Contou com a participação de 74 empregados e visou a identificação dos principais "entraves" às operações (documentação, processo, etc.) e sua mitigação, bem como a divulgação dos procedimentos jurídicos das contratações;
- Workshops* e treinamentos de gestão que envolveram toda a AGÊNCIA – Dimensões do *Compliance*, que contou com a participação de 125 empregados e teve como principal objetivo a difusão do conceito e implicações do *Compliance* nas atividades da empresa e Rumo a 2014, com a participação da Diretoria de Operações, visando apresentar as metas e planejamento operacional para 2014;
- Formação de Agentes de Negócio – Contou com a participação de 33 empregados ligados à operações e teve como objetivo o aprendizado

das principais ferramentas, aspectos e fatores que influenciam nas negociações empresariais;

e) Formação de Sustentação ao Negócio – Possibilitou a participação de empregados da AgeRio em 29 eventos de treinamento;

f) Portal Educacional da AgeRio – Oferece treinamento e capacitação aos empregados da AGÊNCIA de forma virtual, em função da parceria com a Universidade Caixa, contou com a participação de 118 empregados em 5 treinamentos disponibilizados ao quadro funcional da AGÊNCIA.

O quadro funcional da AGÊNCIA encerrou o ano de 2013 composto por 133 pessoas, sendo 6 ocupantes de cargos eletivos, 51 empregados ocupantes de cargos comissionados e 76 empregados do quadro permanente. Dos 133 empregados 52% são do sexo masculino e 48% do sexo feminino.

Esse corpo funcional possui 100% de formação de nível superior. Desses, 30 empregados possuem títulos de pós-graduação em cursos *lato sensu* (especialização) e 7 em cursos *stricto sensu* (mestrado).

4.5. Comunicação Social e Patrocínios

A divulgação institucional da AgeRio contou com o total de 317 inserções espontâneas na mídia durante o ano de 2013. A veiculação de anúncios foi feita em cinco (05) revistas setoriais, quais sejam, Revista Rumos; Revista IBEF; Revista ACRJ; Revista Ademi; Revista Sindilojas; site Fator Brasil e site SRDZ (Sidney Rezende).

A AgeRio participou de eventos de negócios, tais como feiras e rodadas de negócios, com destaque para a Feira Rio Franchising Business e a Rodada de Negócios Rio 2016.

O boletim virtual mensal é enviado para 22 mil endereços eletrônicos cadastrados no *mailing* da AGÊNCIA.

A AgeRio está presente nas principais redes sociais, como *Facebook*, *Youtube* e *LinkedIn*.

Novo material promocional foi produzido (*folders*, *banners*, brindes, etc.), bem como foram desenvolvidos um novo site, com simulador de operações de crédito, e um novo vídeo institucional da AGÊNCIA.

Em julho de 2013, o Conselho de Administração da AGÊNCIA aprovou a Política de Comunicação e Marketing, que tem como objetivo estabelecer as normas e procedimentos operacionais para investimento em patrocínios e marketing.

Em 2013, foi realizado o 1º concurso "Prêmio AgeRio Empreendedor da Comunidade 2013", onde foram premiados os três empreendedores mais bem classificados em quatro categorias temáticas: a) "Mulher Empreendedora"; b) "Jovem Empreendedor"; c) "Negócio Inovador" e d) "Negócio Sustentável", além de um prêmio especial para o empreendimento considerado "Negócio de Sucesso".

4.6. Tecnologia da Informação

Em 2013, a área de Tecnologia da Informação teve como foco, a disponibilização de sistemas que auxiliassem a automatização ou a agilização de processos internos da AGÊNCIA.

O Projeto Estratégico de aumentar os investimentos tecnológicos indicou a necessidade de contratação e elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que se encontra em fase de elaboração, a fim de permitir a expansão e elevação da qualidade dos serviços prestados pela área de T.I. da AGÊNCIA.

Com o objetivo de potencializar financiamentos na área de microcrédito, essa área recebeu especial atenção. A implantação de sistema de acompanhamento de fluxo de contratação de operações permitiu que agentes de crédito externos ao ambiente da AgeRio iniciassem o processo de cadastramento de propostas *in loco*, já com as devidas avaliações de crédito realizadas automaticamente.

Para auxiliar o processo de gestão de contratos administrativos, foi implantado um sistema integrado à base de fornecedores e pagamentos da AGÊNCIA. Igualmente, para auxiliar o controle de patrimônio, foi implantado um novo sistema de gestão de imobilizado.

Em 2013 também foram reforçados os investimentos no sistema de segurança da informação, e no sentido de modernizar e atualizar a plataforma de sistemas operacionais da AGÊNCIA, foram aplicados recursos na aquisição de novas licenças para o sistema operacional utilizado em seus servidores, e um novo administrador de banco de dados visando suportar os registros dos sistemas integrados e de RH.

4.7. Governança Corporativa

A AgeRio adota as boas práticas da Governança Corporativa, pois entende que esta contribui para um desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Rio de Janeiro e proporciona melhorias no desempenho da empresa.

Consciente dessa importância, a AgeRio promove permanentemente a melhoria de suas práticas de governança corporativa, pautada na ética, transparência, equidade, gestão participativa, meritocracia, responsabilidade socioambiental, prestação de contas e responsabilidade empresarial.

Com a orientação estratégica do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que exerce a administração geral, a AgeRio tem feito mudanças na sua estrutura organizacional na busca da excelência na execução dos seus objetivos, assegurando o seu funcionamento, alinhado com as suas políticas e diretrizes.

Em 2013 foi deliberado e aprovado, pela Assembléia Geral Extraordinária, o novo Estatuto Social da AGÊNCIA, bem como a aprovação, pelo Conselho de Administração, dos Regimes de Alçadas de Competência para a tomada de decisão da empresa.

4.8. Ouvidoria

A Ouvidoria da AgeRio atendeu, em 2013, a quarenta e um chamados, sendo, em sua maioria, dúvidas sobre realização de financiamentos junto à instituição.

Os pedidos de informações, sugestões, críticas e reclamações são solicitados por meio de diversas formas de comunicação que a Ouvidoria dispõe, quais sejam: a) site: www.agerio.com.br; b) telefone: 0800-282-2749, fax: (0XX21) 2333-1232; c) Correio Ouvidoria – Av. Rio Branco, 245 - 3º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20040-917 e, d) e-mail: ouvidoria@agerio.com.br.

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A AgeRio é uma empresa socialmente responsável, comprometida com as pessoas e promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro.

O consumo de recursos naturais e materiais, nos processos internos da AGÊNCIA, é realizado de maneira sustentável, por meio de programas e ações voltadas para a economia de papel, água, energia, dentre outros.

O Programa de Eliminação de Desperdícios – PROED, com ampla participação da Alta Administração e empregados da AGÊNCIA, estabeleceu novos parâmetros para a racionalização das despesas da AGÊNCIA e a eliminação de desperdícios, tendo como norte a preservação da saúde financeira da instituição e a conscientização sobre o consumo e desenvolvimento sustentável.

A AGÊNCIA possui em seu portfólio produtos que buscam resultados sustentáveis, como a concessão de crédito para investimentos de promoção de redução de impacto ambiental, certificações ambientais e a inclusão de ações de sustentabilidade nos processos de produção e serviços de clientes.

6. RECONHECIMENTO

Em 2013, a AgeRio recebeu o certificado "Empresa Cidadã – 11ª Edição", emitido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro.

A certificação, criada em 2002, tem o objetivo de incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas em relatórios anuais. As instituições certificadas são aquelas cujas informações contábeis e socioambientais alcançam o nível de qualidade exigido pelo CRC-RJ.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ mil

ATIVO	2013	2012
Circulante	263.824	247.176
Disponibilidades	395	5
Caixa	2	1
Bancos	393	4
Títulos e Valores Mobiliários	240.159	227.076
Cotas de Fundos de Investimentos	240.159	227.076
Operações de Crédito	18.961	14.429
Setor Privado	20.069	16.428
Setor Público	674	-
Provisão para financiamentos	(1.782)	(1.999)
Outros Créditos	4.142	5.542
Adiantamento e Antecipações	151	80
Impostos e Contribuições a Compensar	3.955	5.462
Diversos	36	-
Outros Valores e Bens	166	124
Despesas Antecipadas	166	124
Realizável a Longo Prazo	108.567	112.015
Títulos e Valores Mobiliários	59.553	81.713
LFT	56.002	78.914
Cotas de Fundos em Participações	3.105	2.207
Cotas de Fundos Empresas	447	592
Operações de Crédito	49.013	30.302
Setor privado	49.757	34.500
Setor público	3.862	-
Provisão para financiamentos	(4.606)	(4.198)
Permanente	9.936	9.671
Investimentos	2.000	1.000
Ações e Cotas	2.000	1.000
Imobilizado de Uso	7.794	8.478
Edificações	8.865	8.746
Instalações	136	135
Móveis e equipamentos	1.043	1.031
Sistema de comunicação	39	36
Equipamento de processamento de dados	499	354
Sistema de transporte	63	63
Depreciações acumuladas	(2.851)	(1.887)
Intangível	142	193
Licença de Uso Software	353	1.862
Amortização Acumulada	(211)	(1.669)
Total	382.326	368.862

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

PASSIVO	2013	2012
Circulante	19.032	21.695
Obrigações por Emprést. e Repasses	11.129	8.678
Obrigações Repasse Finame/BNDES/FINEP	11.129	8.678
Outras Obrigações	7.903	13.017
Cobrança e arrecadação de tributos	2	-
Sociais e estatutárias	1.879	9.485
Fiscais e previdenciárias	979	816
Provisões para pagamentos a efetuar	2.168	2.633
Provisão p/ Passivos Contingentes	27	-
Credores Diversos no País	2.849	83
Exigível a Longo Prazo	31.791	26.658
Obrigações por Emprést. e Repasses	31.791	26.658
Obrigações Repasse Finame/BNDES	31.791	26.658
Patrimônio Líquido	331.503	320.509
Capital Social	329.799	316.751
Reservas de Lucros	1.704	3.758
Total	382.326	368.862

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	Em R\$ mil		
	Exercícios findos		
	2º Sem. 2013	em 31 de dezembro 2013	2012
Receitas de Intermediação Financeira	15.887	28.693	30.440
Operações de Crédito	3.213	5.642	5.762
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.674	23.051	24.678
Despesas de Intermediação Financeira	(4.346)	(7.211)	(6.497)
Despesa de Captação – Finame/BNDES	(1.095)	(2.226)	(2.409)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.251)	(4.985)	(4.088)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.542	21.48	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em R\$ mil

Contas Especificações	Capital Social		Reservas de Lucros		Resultados Acumulados	
	Capital	Aumento de Capital	Legal	Outras	Prejuízos Acumulados	Lucros ou Totais
Saldos em 30/Jun/13	321.963	-	1.163	1.662	911	325.699
Aumento de Capital com Reservas	1.662	-	-	(1.662)	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	919	-	-	-	919
Aumento com Renúncia de Dividendos/JCP	5.255	-	-	-	-	5.255
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.508	1.508
Constituição de Reservas	-	-	(19)	2.438	(2.419)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	(1.878)	-	(1.878)
Saldos em 31/12/2013	328.880	919	1.144	560	-	331.503
Mutações do Período	6.917	919	(19)	(1.102)	(911)	5.804
Saldos em 31/Dez/11	236.990	68.666	1.028	6.018	-	312.701
Aumento de Capital com Reservas	5.037	-	-	(5.037)	-	-
Aumento de Capital	68.666	(68.666)	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.058	-	-	-	6.058
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.060	4.060
Constituição de Reservas	-	-	87	3.973	(4.060)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	(2.310)	-	(2.310)
Saldos em 31/Dez/12	310.693	6.058	1.115	2.644	-	320.509
Mutações do Período	73.703	(62.608)	87	(3.374)	-	7.808
Aumento de Capital com Reservas	2.644	-	-	(2.644)	-	-
Aumento de Capital	6.058	(6.058)	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	919	-	-	-	919
Aumento de Capital Renúncia Dividendos/JCP	9.485	-	-	-	-	9.485
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.467	2.467
Constituição de Reservas	-	-	29	2.438	(2.467)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Efeito Líquido)	-	-	-	(1.878)	-	(1.878)
Saldos em 31/Dez/13	328.880	919	1.144	560	-	331.503
Mutações do Período	18.187	(5.139)	29	(2.084)	-	10.994

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em reais mil)

NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE
A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, sendo constituída por meio da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003.

Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como, de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense.

Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Caixa Econômica Federal - CAIXA e da Financiadora de Estudos e Pesquisa - FINEP de acordo com o programa INOVACRED, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro - Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da AgeRio autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2014 as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: CPC 01 - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08); CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 3.750/2009); CPC 24 - Evento Subsequente (Resolução CMN nº 3.973/2011) e CPC nº 25 - Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução CMN nº 3.823/2009).

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) Apresentação do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as demonstrações financeiras da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado; as Provisões para Perdas com Operações de Créditos são calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Ativos e Passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Circulante e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

d) Títulos e Valores Mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento.

A AgeRio vem adquirindo participações em Fundos de empresas "Nascentes", no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado.

e) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. No segundo semestre, a AgeRio realizou o 2º bônus de subscrição no capital da empresa Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S/A, referente a aquisição de ações preferenciais, representando 18% no capital social da Investida. O investimento foi avaliado pelo método de custo.

O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras.

f) Avaliação do valor recuperável (impairment)

Os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios de desvalorização.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%.

A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente.

h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à

alíquota de 0,65% e 4% respectivamente e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da lei nº 12.715 de 17 de setembro de 2012 as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

i) Passivos contingentes

São avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado, para os processos classificados como de perda possível onde não requer a provisão, foi realizada somente divulgação em notas explicativas e para processos classificados como Perda remotas para as quais não efetuamos provisões ou divulgação. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 10-E.

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 conforme abaixo:

Títulos e Valores Mobiliários	2013	2012
I - Curto Prazo	240.159	227.076
Cotas de Fundos de Investimentos	240.159	227.076
II - Longo Prazo	59.553	81.713
LFT - Carteira Própria	56.002	78.914
Cotas de Fundos em Participação	3.105	2.207
Cotas de Fundos Empresas	447	592
Total de Títulos e Valores Mobiliários	299.712	308.789

A redução nas aplicações em LFT - Letras Financeiras do Tesouro em relação ao exercício de 2012 deve-se a política da Agência de administração de ativos financeiros.

As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas (R\$3.552) foi uma iniciativa da administração para diversificar seus investimentos e modalidade de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em conformidade com a Res. CMN 2.682/99, as operações de crédito da AGÊNCIA são classificadas por meio de modelos de avaliação de risco de crédito, consistentes e verificáveis, que contemplam aspectos em relação ao tomador e a operação.

a) A tabela a seguir apresenta a classificação das operações de crédito em ordem crescente de risco:

Classificação de Risco	Total das Operações		Provisão %	Valor da Provisão	
	2013	2012		2013	2012
AA	1.095	-	-	-	-
A	8.635	3.509	0,5	43	18
B	39.515	28.221	1	395	282
C	19.176	9.861	3	575	296
D	603	7	10	60	1
E	26	65	30	8	20
F	7	4.530	50	4	2.265
G	8	4.729	70	5	3.310
H	5.297	6	100	5.297	5
TOTAL	74.362	50.928		6.387	6.197

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	2013	2012
Saldo no início do período	6.197	13.450
Constituição da provisão	4.986	4.088
Reversão de provisão	-	(617)
Transferência para Prejuízo	(4.796)	(10.724)
Saldo no fim do período	6.387	6.197

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

Financiamentos Repasse	2013	2012
Curto Prazo	11.155	7.746
Longo Prazo	30.387	24.838
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.303)	(1.999)
Total	40.238	30.585
Financiamentos Recursos Próprios	2013	2012
Curto Prazo	9.588	8.681
Longo Prazo	23.232	9.663
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.084)	(4.198)
Total	27.736	14.146

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

	2013	2012
Impostos e Contribuições a Compensar	3.955	5.460
Adiantamentos e Antecipações	151	80
Diversos	36	-
Total	4.142	5.540

Em 2012 as Agências de Fomento não estavam enquadradas como instituição financeira no âmbito da Receita Federal. Por isso, as instituições financeiras realizaram retenção de imposto de renda na fonte sobre as aplicações em títulos e valores mobiliários, conforme valores demonstrados no quadro acima. Esses valores estão sendo utilizados para compensar os débitos tributários. Com a publicação da lei nº 12.715 de 17 de setembro de 2012, as Agências de Fomento passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Investimentos.

NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO/INTANGÍVEL

Bens	Taxas		Saldo	
	Deprec. 31/12/2012	Adições	Baixas 31/12/2013	Saldo
Investimentos	1.000	1.000	-	2.000
Ações e Cotas	1.000	1.000	-	2.000
Imobilizado de Uso - custo	10.365	278	-	10.643
Edificações	4%	8.746	119	8.865
Instalações	10%	135	-	135
Móveis e Equipamentos	10%	1.031	12	1.043
Sistemas de Comunicação	10%	36	2	38
Equip. de Proc. de Dados	20%	354	145	499
Sistemas de Transportes	20%	63	-	63
Depreciações	(-)	(1.887)	-	(2.851)
Acumuladas	(-)	(1.887)	-	(2.851)
Imobilizado Líquido	8.478	278	963	7.793
Ativos Intangíveis - custo	193	1.595	1.646	142
Licença Uso Software	-	-	-	-
Gestão RH	91	-	-	91
Licença Uso Software	-	-	-	-
Proces. Dados	126	-	-	126
Licença Uso Software	-	-	-	-
Gestão Financ.	1.646	136	1.646	136
Amortização Acumulada (-)	(1.670)	1.459	-	(211)
Intangível Líquido	193	-	-	142

Em 31 de dezembro de 2013, a agência possuía cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado, em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização dos bens que

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em R\$ mil

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Exercícios findos		
	2º Sem. 2013	em 31 de dezembro 2013	2012
Lucro Líquido / Prejuízo	1.508	2.467	4.060
Ajustado por:			
Depreciações e Amortizações	486	963	1.975
Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	3.251	4.985	4.088
Reversão de Provisão Passivo Contingente	26	26	101
Reversão de Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	617
Ajuste Efeito Líquido JCP	(1.878)	(1.878)	-
Lucro Líquido Ajustado	3.393	6.563	10.841
Varição de Ativos e Obrigações	(12.725)	(22.934)	(17.230)
Redução (aumento) em Títulos Valores			
Mobiliários	(3.580)	9.077	(5.238)
Redução (aumento) em Operações de Crédito	(9.333)	(28.229)	(4.114)
Redução (aumento) em Outros Créditos	1.021	1.400	(7.918)
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	206	(42)	(102)
Redução (aumento) em Outras Obrigações	(1.039)	(5.140)	142
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(9.332)	(16.371)	(6.389)
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(1.222)	(1.227)	(4.168)
Caixa Líquido Aplicado Atividades de Investimentos	(1.222)	(1.227)	(4.168)
Atividades de Financiamento			
Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	4.762	7.584	4.501
Aumento de Capital por Subscrição	919	919	6.058
Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos - JCP	5.255	9.485	-
Caixa Líquido Proveniente Atividades Financeiras	10.936	17.988	10.559
Aumento (Redução) do Caixa ou Equivalente a Caixa	382	390	2
Modificação do Caixa ou Equivalente a Caixa			
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	13	5	3
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	395	395	5
Aumento (Redução) Caixa ou Equivalente a Caixa	382	390	2

compõem o Ativo Imobilizado (Ativo não financeiro) da AgeRio. Desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação de ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN 3.566/08.

NOTA 9 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

	2013	2012
Curto Prazo		

O valor de R\$ 919 mil (novecentos e dezenove mil reais), contabilizado na rubrica de "Aumento de Capital", corresponde à quantia que o Estado do Rio de Janeiro disponibilizou, conforme Decreto Estadual nº 43.650, de 26 de junho de 2012, para aumento do Capital da Agência de Fomento, o qual está no aguardo de homologação do Banco Central do Brasil.

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantinha operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço.

NOTA 13 - SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013 a Agência mantinha apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos.

NOTA 14 - LIMITES OPERACIONAIS

As parcelas relativas às exposições ao risco de crédito e ao risco operacional são calculadas de acordo com a Abordagem Padronizada do Banco Central do Brasil, em conformidade com as Circulares nº 3.644/13 e nº 3.640/13.

A metodologia utilizada para cálculo do risco da variação de taxas de juros de operações da carteira de não negociação (RBAN) é o VaR paramétrico, com 95% de segurança e intervalo para um dia.

Os valores referentes à alocação de capital para as exposições a risco da AGÊNCIA se encontram devidamente enquadrados nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme tabela a seguir.

	Valores (R\$ mil)
Patrimônio de Referência (PR)	331.361
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	376.205
Parcela referente a risco de crédito (RWACPAD)	327.704
Parcela referente a risco operacional (RWAOPAD)	48.501
Capital Mínimo Requerido	16.929
Margem s/ Capital Requerido	314.431
Risco da taxa de juros (RBAN)	99
Índice de Basileia	88,08%

NOTA 15 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos corporativos da AGÊNCIA é compatível com a natureza e complexidade das operações e produtos oferecidos.

Alinhada às melhores práticas de gestão e às Resoluções CMN nº 3.721/2009, nº 3.464/2007, nº 4.090/2013 e 3.380/2006, as políticas de gerenciamento de risco de crédito, mercado, liquidez e operacional da AGÊNCIA definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições aos riscos corporativos alinhadas à estratégia de capital da instituição.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte.

O gerenciamento do risco de crédito compreende a avaliação de risco de crédito das operações e o monitoramento da carteira de crédito da instituição.

b) Risco de Mercado e Liquidez

As operações da AGÊNCIA expostas ao risco de mercado estão classificadas fora da carteira de negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento.

Já o risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição.

Valores (R\$ mil)

c) Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição.

Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGÊNCIA, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional.

NOTA 16 – POLÍTICA DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO

A AgeRio mantém treinamentos, políticas de atuação, normas e procedimentos operacionais que norteiam as ações da Agência a fim de prevenir e/ou evitar que a instituição seja utilizada como instrumento para prática de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (LD/FT).

As ações de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são apoiadas e acompanhadas pela Alta Administração da AgeRio, que avaliam os procedimentos adotados pela unidade responsável pelo controle interno e compliance.

Neste ano, foi inaugurado o Portal de Prevenção à PLD/FT, na rede corporativa da Agência, disponibilizando a todos os empregados as principais normas internas e externas sobre o tema, bem como a cartilha institucional de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

A AgeRio não tem operações com partes relacionadas.

A remuneração dos administradores no exercício, incluindo os respectivos encargos sociais totalizou a importância de R\$ 1.389 mil em 2013 e R\$ 1.176 mil em 2012.

José Domingos Vargas
Presidente

Valquíria Xavier Delmondes
Diretora de Controladoria e Riscos

José Inácio Ferreira
Contador – CRC 056.835
CPF 605.634.007-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Administradores e Diretores da
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO
Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – AGERIO em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 12 de fevereiro de 2014.

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1
SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8